



Área: Carcinologia

P-1188: Razão sexual de *Ucides cordatus* (Crustacea, Brachyura) em bosques de *Laguncularia racemosa* com diferentes níveis de inundação.

Alison C. Wunderlich, UNESP, CAMPUS EXPERIMENTAL DO LITORAL PAULISTA - GRUPO DE PESQUISA EM BIOLOGIA DE CRUSTÁCEOS (CRUSTA)

Marcelo A. A. Pinheiro, UNESP, CAMPUS EXPERIMENTAL DO LITORAL PAULISTA - GRUPO DE PESQUISA EM BIOLOGIA DE CRUSTÁCEOS (CRUSTA)

De acordo com teoria de Fisher, a razão sexual esperada para os crustáceos é de um macho por fêmea (1:1), embora possam ocorrer desvios nessa proporção. O objetivo deste estudo foi caracterizar o padrão da razão sexual do caranguejo-uçá em função do tamanho, bem como sua variação em bosques de mesma composição arbórea, com diferentes níveis de inundação. Inicialmente foram delimitadas seis áreas com formação de bosques monoespecíficos de *Laguncularia racemosa*, sendo três de menor inundação (La = manguezal alto) e três de maior inundação (Lb = manguezal baixo). O nível de inundação dessas áreas foi determinado pela altura da alga *Bostrychia* sp. aderida à base do caule da vegetação. Os caranguejos amostrados foram medidos com paquímetro (LC = largura cefalotorácica), sexados e liberados no ambiente de origem. Foram capturados 471 exemplares, dos quais 323 eram machos (68,6%) e 148 fêmeas (31,4%). As fêmeas predominaram nas classes de LC<40mm, ocorrendo o inverso a partir das classes de LC>50mm, indicando se tratar do padrão anômalo (vide Wenner, A. M. 1972. Am. Nat. 106: 321-350), o que corrobora estudo anteriormente realizado para outra população desta espécie na região norte brasileira. A razão sexual total, independente do tipo de manguezal, evidenciou predomínio de machos (1:0,46; $X^2=18,77$; $p<0,05$), também já relatado para outras populações desta espécie. Para as áreas de menor inundação (La), obteve-se uma razão de 1:0,29 ($X^2=81,61$; $p<0,05$), enquanto que nas de maior inundação (Lb) a razão sexual não diferiu estatisticamente do esperado 1:1 ($X^2=7,64$; $p>0,05$). Outros estudos realizados anteriormente pelo Grupo de Pesquisa em Biologia de Crustáceos (CRUSTA), nestas mesmas áreas, têm evidenciado expressiva alteração dos parâmetros abióticos (particularmente do sedimento) e da disponibilidade/qualidade de alimento disponível a esta espécie, que poderiam estar condicionando diferenças na estrutura populacional e, conseqüentemente na razão sexual. Existem indícios que as fêmeas, por sua maior dependência da água para a reprodução, estejam mais associadas à manguezais com maior alagamento (Lb), além de buscarem com a maturidade áreas com maior disponibilidade/qualidade de alimento devido ao maior gasto energético exigido durante este processo. No entanto, inferências que sejam atribuídas à variação da razão sexual entre áreas de maior ou menor inundação, devem ser pormenorizadas, em função da grande complexidade dos fatores abióticos e bióticos envolvidos.

Palavras Chave: Caranguejo-uçá, estrutura populacional, Iguape.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP Proc. 2006/07011-4).